



BONSUCESSO  
Inovando para o futuro

Banco Bonsucesso S.A. - CNPJ nº 71.027.866/0001-34

Relatório da Administração

Senhores Acionistas e Clientes:

Submetemos à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras do Banco Bonsucesso S/A, dos exercícios findos em 2010 e 2011.

Em que pese o ambiente desafiador para nosso negócio, em função do cenário macro e das medidas de contenção do crédito implementadas ao longo do ano, registramos bom desempenho das nossas operações.

Mantivemos nossa atuação no crédito consignado, com originação de R\$ 1,5bi em contratos nessa modalidade. Redirecionamos o foco para nossa plataforma de cartão de crédito, que registrou crescimento de 87% no ano, atingindo uma representatividade de 21% da nossa carteira de crédito própria. No segmento de Middle Market, em função da piora do ambiente, atuamos com mais parcimônia e mantivemos o volume de operações do ano anterior. Por fim, implantamos também

alguns projetos pilotos em nichos que vislumbramos boas oportunidades na concessão de crédito.

Nossa carteira de crédito total, incluindo os créditos cedidos com coobrigação e para FIDC's, fechou o exercício em R\$ 3,5bi, crescimento de 10% em relação à dez/10. Já a carteira própria totalizou R\$ 1,5bi.

No que tange à Captação de Recursos, efetuamos a colocação de duas séries de FIDC's com lastro em nossas operações de consignado, totalizando R\$ 535mm captados neste instrumento ao longo do ano. A captação total atingiu R\$ 4,3 bi, aí compreendidas as captações via FIDC's, cessões de crédito, depósitos a prazo da ordem de R\$ 1,6bi, além da captação externa de R\$ 229,0mm.

Neste contexto, encerramos o ano com lucro líquido de R\$ 37,8mm e Patrimônio Líquido de R\$ 381,3mm. Já o Patrimônio de Referência correspondeu a 16,15% dos nossos ativos ponderados pelo risco (Basileia II).

Quadro Resumo dos Principais Indicadores - Em R\$ mil

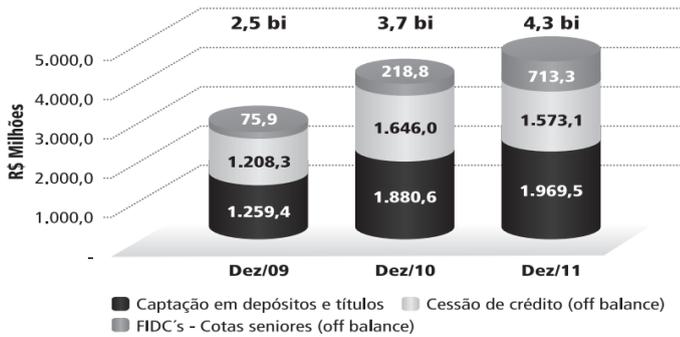
Table with 4 columns: Indicador, 31/12/2009, 31/12/2010, 31/12/2011. Rows include Operações de crédito, Captação total, Patrimônio Líquido, and Lucro Líquido.

\* Carteira on e off balance
\*\* Captação total on e off balance

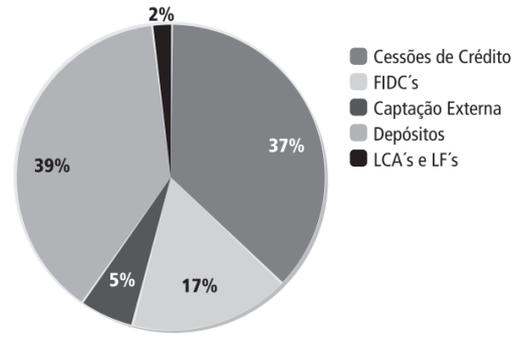
Os resultados alcançados são fruto de nosso trabalho sério, ético e comprometido. Agradecemos aos nossos clientes pela sua confiança, aos nossos colaboradores pela sua dedicação e empenho na execução de suas funções, e aos nossos parceiros por acreditarem em nossos propósitos de fazer desta instituição um Banco cada vez mais sólido e rentável.

A DIRETORIA

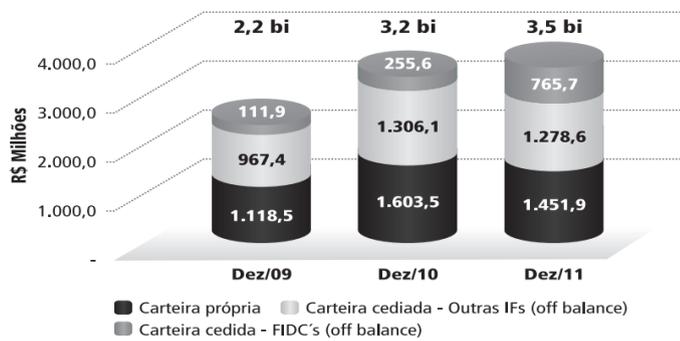
Evolução da Captação



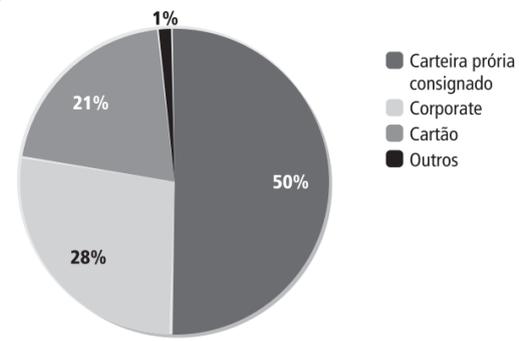
Composição da Captação



Evolução da Carteira de Crédito



Composição da Carteira Própria



RATINGS

FitchRatings Nota BBB+(bra) Foreign Currency B+

MOODY'S Nota A3.br

AUSTIN RATING Nota A-

RISKbank Nota 9,87 Baixo risco p/ curto prazo

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Balance Sheet table with columns for 2011 and 2010, split into Circulante and Não Circulante sections, including Assets (ATIVO) and Liabilities/Equity (PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado Em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Income Statement table with columns for Segundo Semestre and Exercícios, split into 2011 and 2010, showing Revenues (RECEITAS), Expenses (DESPESAS), and Net Income (LUCRO LÍQUIDO).

Demonstração do fluxo de caixa Em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Cash Flow Statement table with columns for Segundo Semestre and Exercícios, split into 2011 and 2010, showing Cash from Operations (ATIVIDADES OPERACIONAIS), Investing (FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO), and Financing (FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Equity Movement Statement table with columns for Capital social, Reservas de lucros, Ajuste a valor de mercado, Lucros acumulados, and Total, showing changes from 2009 to 2011.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Carteira de Crédito Total

# R\$ 3,5 bi

## NOSSOS NÚMEROS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**1 Contexto operacional**  
As operações do Banco Bonsucesso S.A. ("Banco") são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a intermediação da empresa controlada Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. O Banco Bonsucesso S.A. é uma companhia de capital fechado e vem operando como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento, sendo que parcela significativa de suas operações de crédito está direcionada a empréstimos de crédito pessoal, repasse e para capital de giro, tendo como principal fonte de recursos o lançamento de certificados de depósitos bancários no mercado.

**2 Apresentação das Demonstrações Financeiras e descrição das principais práticas contábeis**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que for aplicável.

Assim, as informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 com as instruções específicas do BACEN e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(a) **Auração do resultado** - O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social, diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

(b) **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

Descrição	2011	2010
Disponibilidades	723	2.982
Aplicações interfinanceiras de liquidez	288.430	370.866
Títulos e valores mobiliários – livres	3.705	8.264
<b>Total</b>	<b>292.858</b>	<b>382.132</b>

(c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos em base "pro rata", ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

(d) **Títulos e valores mobiliários** - De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) **Títulos para negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

(ii) **Títulos disponíveis para venda** - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários", líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, considerando a despesa com a despesa de aquisição, resgate antecipado e custos de títulos. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

(e) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (hedge).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge são classificadas como hedge de risco de mercado ou hedge de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge e os respectivos objetos de hedge são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

• Para aqueles classificados na categoria hedge de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício; e

• Para aqueles classificados na categoria de hedge de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

(f) **Despesas antecipadas** - As despesas antecipadas referentes às comissões e bônus pagos aos correspondentes bancários são controladas por contrato e contabilizadas na rubrica "Outros valores e bens – despesas antecipadas". A apropriação dessa despesa ao resultado é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos na rubrica "Outras despesas administrativas".

(g) **Demais ativos circulantes e não circulantes** - Demonstros pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata", deduzidos das correspondentes rendas a apropriar. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedida pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

(h) **Investimentos e imobilizado de uso** - Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, sendo os demais demonstrados ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na taxa anual de 10% para instalações e móveis e equipamentos de uso e 20% para os sistemas de processamento de dados e de transporte.

(i) **Valor de recuperação dos ativos** - Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do exercício.

(j) **Passivos circulantes e não circulantes** - Demonstros por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata", deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(k) **Resultados de exercícios futuros** - Refere-se principalmente às comissões pagas aos correspondentes bancários pelos clientes conforme contratos de operações de crédito. São controladas por contrato e contabilizadas na rubrica "Rendas antecipadas". A apropriação dessa receita ao resultado é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos na rubrica "Recuperação de comissões pagas".

(l) **Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%.

O imposto de renda diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas de impostos definidas atualmente são usadas para se determinar o imposto de renda diferido, no caso, para imposto de renda - 25%, e para a contribuição social - 15%.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas que optarem pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser consideradas, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

(m) **Estimativas contábeis** - A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize-se de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. Entretanto, alguns valores efetivos dessas operações poderão divergir dos valores estimados, em face da subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

(n) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

• **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

• **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações civis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

• **Obrigações legais – fiscais:** são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

### 3 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Operações compromissadas	2011	2010
<b>Posição bancada</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	9.106	256.803
Letras do Tesouro Nacional	84.218	5.451
Notas do Tesouro Nacional	195.106	
<b>Posição financiada</b>		
Letras Financeiras do Tesouro		100.038
<b>Depósitos interfinanceiros</b>		
CDI Bancoboc	3.700	2.234
CDI Bancicredi		1.286
CDI Santander	8.781	21.412
CDI Westib	8.957	
<b>Total</b>	<b>309.868</b>	<b>387.224</b>
<b>Circulante</b>	<b>300.911</b>	<b>387.224</b>
<b>Não circulante</b>	<b>8.957</b>	

### 4 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Livres	2011	2010
Certificados de Depósitos Bancários	3.705	8.264
Cotas de Fundos de Investimentos	236.338	84.807
Letras do Tesouro Nacional	56.179	
Notas do Tesouro Nacional	158.130	107.361
Cédulas de Produto Rural	2.273	2.273
Ações de Companhias Abertas	6.642	7.636
Warrants	8.272	3.158
Títulos no exterior	9.159	8.321
Outros	10.707	62
<b>Vinculado a operações compromissadas</b>		
Letras do Tesouro Nacional	30.149	
Notas do Tesouro Nacional		50.369
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		
Prêmios de opções a exercer	1	
Operações de Swap (Nota 20)	20.756	5.501
<b>Vinculado a Prestação de Garantias</b>		
Notas do Tesouro Nacional	14.541	3.030
<b>Total</b>	<b>556.852</b>	<b>280.782</b>
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(5.493)	(8.190)
<b>Total</b>	<b>551.359</b>	<b>272.592</b>
<b>Circulante</b>	<b>120.917</b>	<b>49.204</b>
<b>Não circulante</b>	<b>430.442</b>	<b>223.388</b>

### (a) Classificação dos títulos e valores mobiliários

#### (i) Títulos para negociação

O valor de mercado para fins de divulgação pode ser assim apresentado:

Descrição	Quantidade	2011		Ganhos (Perdas) apropriados
		Valor pela curva/aquisição	Valor de mercado	
Cotas de Fundos de Investimento	65.454	206	206	
Ações em Companhias Abertas	300.000	7.822	6.642	(1.180)
<b>Total</b>		<b>8.028</b>	<b>6.848</b>	<b>(1.180)</b>

Descrição	Quantidade	2010		Ganhos (Perdas) apropriados
		Valor pela curva/aquisição	Valor de mercado	
Cotas de Fundos de Investimento	39.675	2.876	2.876	
Ações em Companhias Abertas	280.000	8.320	7.636	(684)
<b>Total</b>		<b>11.196</b>	<b>10.512</b>	<b>(684)</b>
Provisão para perdas e desvalorização de títulos			(2.697)	(2.697)
<b>Total</b>		<b>11.196</b>	<b>7.815</b>	<b>(3.381)</b>

As aplicações em cotas de fundos de investimento são avaliadas pelo valor das cotas informadas pelos administradores, as quais refletem a marcação a mercado das carteiras dos fundos, conforme regras do BACEN e da CVM. Para esses fundos de investimentos foi constituída uma provisão para perda de R\$ 0 (2010 - R\$ 2.697).

As ações de instituições abertas foram marcadas a mercado com base no último valor médio negociado no último dia útil do mês.

#### (ii) Títulos disponíveis para venda

O valor de mercado para fins de divulgação pode ser assim apresentado:

Descrição	Vencimento	Quantidade	2011		Ganhos (Perdas) apropriados
			Valor pela curva	Valor de mercado	
Certificados Depósitos Bancários	09/01/2012	118.594	118	118	
Certificados Depósitos Bancários	10/01/2012	3.579.428	3.568	3.566	(2)
Certificados Depósitos Bancários	20/03/2012	20.823	21	21	
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2012	29.982	64.106	65.082	976
Notas do Tesouro Nacional	01/01/2013	40.000	41.132	41.916	784
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2014	20.000	42.294	43.937	1.643
Notas do Tesouro Nacional	15/05/2015	10.000	21.105	21.736	631
Letras do Tesouro Nacional	01/01/2013	47.490	42.102	43.135	1.033
Letras do Tesouro Nacional	01/07/2013	50.000	41.682	43.193	1.511
Títulos no exterior	03/11/2020		9.383	9.152	(224)
<b>Total</b>			<b>265.511</b>	<b>271.863</b>	<b>6.352</b>

Descrição	Vencimento	Quantidade	2010		Ganhos (Perdas) apropriados
			Valor pela curva	Valor de mercado	
Certificados Depósitos Bancários	17/01/2011	20.386	20	20	(*)
Certificados Depósitos Bancários	28/01/2011	490.333	486	486	(*)
Certificados Depósitos Bancários	31/01/2011	5.000	5.002	5.002	(*)
Certificados Depósitos Bancários	04/02/2011	1.396.834	1.381	1.381	(*)
Certificados Depósitos Bancários	18/02/2011	1.396.768	1.375	1.375	(*)
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2012	29.982	59.894	60.406	512
Notas do Tesouro Nacional	01/01/2013	40.000	40.408	40.421	13
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2014	20.000	39.479	40.115	636
Notas do Tesouro Nacional	15/05/2015	10.000	19.787	19.818	31
Títulos no exterior	03/11/2020		8.321	8.321	
<b>Total</b>			<b>176.153</b>	<b>177.345</b>	<b>1.192</b>

(\*) O valor de mercado dos títulos não diverge do valor pela curva, devido ao fato dos mesmos serem pós-fixados e não terem negociação no mercado secundário.

Os títulos públicos federais foram marcados a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA. Os títulos no exterior referem-se a títulos de emissão própria do Banco realizada em novembro de 2010. Foram adquiridos títulos no valor equivalente a US\$ 5.000, de uma emissão total de US\$ 125.000 conforme nota 10.

#### (iii) Títulos mantidos até o vencimento

O valor de mercado para fins de divulgação pode ser assim apresentado:

Descrição	Quantidade	2011	
		Valor	Valor
Cédulas de Produto Rural	3.596.823	2.273	
Cotas Subordinadas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)		16.111	236.132
Warrants	8.303.232	8.272	10.707
Outros			257.384
<b>Total</b>		<b>(5.493)</b>	<b>251.891</b>

Descrição	Custódia	Faixa de Vencimento	2011			
			Valor Referência	Valor pela curva	Valor de mercado	Ganhos (Perdas) apropriados
Swap IPCA x CDI	BM&F-Bovespa	91 a 360 dias	30.000	1.388	1.990	602
		361 a 1800 dias	10.500	1	538	537
			<b>40.500</b>	<b>1.389</b>	<b>2.528</b>	<b>1.139</b>
Swap Pré x CDI	CETIP	Até 90 dias	1.689	17	23	6
		91 a 360 dias	4.276	43	130	87
		361 a 1800 dias	6.326	63	405	342
			<b>12.291</b>	<b>123</b>	<b>558</b>	<b>435</b>
Swap Dólar x CDI	CETIP	Acima de 1800 dias	206.880	14.230	17.670	3.440
			<b>206.880</b>	<b>14.230</b>	<b>17.670</b>	<b>3.440</b>
<b>Total a receber</b>			<b>259.671</b>	<b>15.742</b>	<b>20.756</b>	<b>5.014</b>

Diferencial a Pagar						
Swap CDI x Dólar	BM&F-Bovespa	91 a 360 dias	17.224	(499)	(531)	(32)
			<b>17.224</b>	<b>(499)</b>	<b>(531)</b>	<b>(32)</b>
Swap IPCA x CDI	BM&F-Bovespa	361 a 1800 dias	42.000	(57)	(661)	(604)
			<b>42.000</b>	<b>(57)</b>	<b>(661)</b>	<b>(604)</b>
<b>Total a pagar</b>			<b>59.224</b>	<b>(556)</b>	<b>(1.192)</b>	<b>(636)</b>

Descrição	Custódia	Faixa de Vencimento	2010			
			Valor Referência	Valor pela curva	Valor de mercado	Ganhos (Perdas) apropriados
Swap CDI x Dólar	BM&F-Bovespa	Até 90 dias	865	148	154	9
		91 a 360 dias	21.930	3.652	3.877	192
			<b>22.795</b>	<b>3.800</b>	<b>4.001</b>	<b>201</b>
Swap IPCA x CDI	BM&F-Bovespa	361 a 1800 dias	30.000	776	815	39
			<b>30.000</b>	<b>776</b>	<b>815</b>	<b>39</b>
Swap Pré x CDI	CETIP	Até 90 dias	2.125	50	55	5
		91 a 360 dias	5.673	133	171	38
		361 a 1800 dias	12.292	289	459	170
			<b>20.090</b>	<b>472</b>	<b>685</b>	<b>213</b>
<b>Total a receber</b>			<b>72.885</b>	<b>5.048</b>	<b>5.501</b>	<b>453</b>

Diferencial a Pagar						
Swap Dólar x CDI	CETIP	91 a 360 dias	206.880	(7.553)	(5.090)	2.463

# Captação Total

# R\$ 4,3 bi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A instituição possui, em 31 de dezembro de 2011, uma posição comprada de 53.000 contratos FDGS e uma posição vendida de 53.000 contratos FDHS que se referem a opções de venda sobre índice de taxa média de depósitos interfinanceiros de um dia.

### (iii) Derivativos utilizados como instrumentos de hedge

Os derivativos utilizados como instrumentos de hedge de risco de mercado, visando a proteção da variação cambial mais o cupom da captação externa, assim como este objeto de hedge estão representados como segue:

Descrição	Instrumentos	Vencimento	31/12/2011	
			Valor de Referência	Valor de Mercado
Objeto de Hedge	Captação Externa	03/11/2020	215.500	Passivo: variação cambial mais cupom (228.983)
Instrumentos de Hedge	Swap a Termo de Fluxo de Caixa	03/11/2020	206.880	Ativo: variação cambial mais cupom 219.793
				Passivo: % CDI (202.123)
				Ativo: variação cambial mais cupom 9.159
<b>Total</b>				<b>Ativo: variação cambial mais cupom 228.953</b> <b>Passivo: variação cambial mais cupom (228.983)</b> <b>Líquido: Variação cambial mais cupom (30)</b>

### 5 Operações de crédito

#### (a) Classificação por produto

Setor Privado	2011		2010	
	Valor da Cessão	Valor Presente	Resultado	
Crédito pessoal	735.026	1.003.076		
Capital de giro	402.235	408.813		
Hot-money		803		
Finame	1.593	7.923		
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	2.269	6.692		
Desconto de títulos	87	23		
Adiantamentos a depositantes	28	194		
Conta garantida	3.279	11.335		
Operações com cartões de crédito	307.172	164.398		
Outros	207	234		
<b>Total</b>	<b>1.451.896</b>	<b>1.603.491</b>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(75.303)	(40.827)		
<b>Total</b>	<b>1.376.593</b>	<b>1.562.664</b>		
<b>Circulante</b>	<b>842.041</b>	<b>809.430</b>		
<b>Não circulante</b>	<b>534.552</b>	<b>753.234</b>		

#### (b) Cessão de créditos

(i) Os créditos cedidos pelo Banco Bonsucesso durante os exercícios são demonstrados conforme abaixo:

Crédito Pessoal Consignado	Segundo Semestre de 2011		
	Valor da Cessão	Valor Presente	Resultado
Com coobrigação	301.602	231.211	70.391
Sem coobrigação	513.614	443.664	69.950
<b>Total Segundo Semestre de 2011</b>	<b>815.216</b>	<b>674.875</b>	<b>140.341</b>

Crédito Pessoal Consignado	2011		
	Valor da Cessão	Valor Presente	Resultado
Com coobrigação	815.835	631.806	184.229
Sem coobrigação	870.551	735.988	134.563
<b>Total 2011</b>	<b>1.686.386</b>	<b>1.367.594</b>	<b>318.792</b>

Crédito Pessoal Consignado	2010		
	Valor da Cessão	Valor Presente	Resultado
Com coobrigação	1.154.691	871.018	283.673
Sem coobrigação	524.423	411.411	113.012
<b>Total 2010</b>	<b>1.679.114</b>	<b>1.282.429</b>	<b>396.685</b>

Os ganhos nas cessões de créditos são registrados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de crédito". Os contratos, objeto dessas cessões, referem-se a empréstimos de crédito pessoal, cujos vencimentos ocorrerão no período compreendido entre 2012 e 2018.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram cedidos créditos sem coobrigação para o Bonsucesso FIDC no montante de R\$ 450,856 que nas datas das cessões totalizam R\$ 369,380, sendo apurado lucro de R\$ 81,476 e para o Bonsucesso FIDC II no montante de R\$ 418,868 que nas datas das cessões totalizam R\$ 350,286, sendo apurado lucro de R\$ 68,582. No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foram cedidos créditos sem coobrigação para o Bonsucesso FIDC no montante de R\$ 328,854 que nas datas das cessões totalizam R\$ 257,271, sendo apurado lucro de R\$ 71,583.

Foi realizada cessão de créditos sem coobrigação com a controlada (não-financeira) BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. em 29 de dezembro de 2011, que na data da cessão totalizava R\$ 25.443. Os contratos, objeto dessa cessão, referem-se a créditos classificados, conforme a Resolução BACEN nº 2.682/99, nos níveis de risco G e H. Foi recebido pelo mesmo, o montante de R\$ 826, sendo a referida cessão contabilizada de acordo com a Circular BACEN nº 3.213/03.

Foi realizada cessão de créditos sem coobrigação com a controlada (não-financeira) BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. em 29 de dezembro de 2010, que na data da cessão totalizava R\$ 7.014. Os contratos, objeto dessa cessão, referem-se a créditos classificados, conforme a Resolução BACEN nº 2.682/99, nos níveis de risco F, G e H. Foi recebido pelo mesmo, o montante de R\$ 350, sendo a referida cessão contabilizada de acordo com a Circular BACEN nº 3.213/03. A correspondente autorização do BACEN ocorreu em 17 de dezembro de 2010, conforme requerido pela Resolução BACEN nº 2.836/01.

### 8 Investimentos em controladas

#### (a) Informações das controladas diretas e indiretas:

	2011								
	Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Administração Crédito e Risco Ltda.	Pinhel MG Participações Ltda.	Total
Quantidade de quotas ou ações possuídas	1.999.800	8.183.600	464.240	9.999.270	10.000	2.000	5.000	1.356.695	
% de participação	99,99	99,80	92,85	47,78	1,00	1,00	1,00	55,56	
Patrimônio líquido	57.296	16.661	28.311	35.873	17.611	5.100	2.210	2.441	
Lucro líquido no exercício	11.940	1.540	15.923	80	7.659	2.338	1.125		
Valor do investimento	57.290	16.629	26.287	17.140	176	51	22	117.595	
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	11.939	1.599	14.786	38	76	23	11	28.472	

Em outubro de 2011, o Banco Bonsucesso S.A. alienou parte das quotas do capital social da Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda., reduzindo a sua participação de 92,86% para 92,85%. Em outubro de 2011, o Banco Bonsucesso S.A. integrou quotas no capital social da empresa Pinhel MG Participações Ltda. mediante a utilização de suas cotas no Fundo de Investimento em Participações CININVEST. Considerando que as cotas junto ao FIP CININVEST estavam 100% provisionadas, a referida provisão foi mantida como perdas para investimento. O valor do resultado com a equivalência patrimonial da Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. está acrescido de R\$ 61, em função da contabilização da equivalência patrimonial referente ao mês de dezembro de 2010 ter sido registrado na controladora em janeiro de 2011.

	2010								
	Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Administração Crédito e Risco Ltda.	Pinhel MG Participações Ltda.	Total
Quantidade de quotas ou ações possuídas	1.999.800	8.183.600	464.300	9.999.270	10.000	2.000	5.000	1.356.695	
% de participação	99,99	99,80	92,86	47,78	1,00	1,00	1,00		
Patrimônio líquido	45.356	14.000	13.348	36.793	10.482	3.367	1.731		
Lucro líquido no exercício	17.027	1.200	22.802	7.523	8.059	3.131	1.159		
Valor do investimento	45.351	13.972	12.395	17.580	105	34	17	89.454	
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	17.025	1.198	21.191	3.595	81	31	11	43.132	

Em agosto de 2010, o Banco Bonsucesso S.A. alienou parte das quotas do capital social da Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda., reduzindo a sua participação de 93% para 92,86%.

#### (b) Movimentação dos investimentos - controladas diretas e indiretas:

Em 31 de dezembro de 2009	2010								
	Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Administração Crédito e Risco Ltda.	Pinhel MG Participações Ltda.	Total
Equivalência patrimonial	17.025	1.198	21.191	3.595	81	31	11	43.132	
Alienação de quotas			(19)						(19)
Ganhos / perdas de capital líquidas		454	(274)						180
Ajuste a valor de mercado		(43)							(43)
Dividendos recebidos	(24.998)		(28.340)	(2.115)	(50)	(20)	(13)		(55.536)
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>45.351</b>	<b>13.972</b>	<b>12.395</b>	<b>17.580</b>	<b>105</b>	<b>34</b>	<b>17</b>		<b>89.454</b>
Equivalência patrimonial	11.939	1.599	14.786	38	76	23	11		28.472
Aquisição de quotas			(3)					1.356	1.356
Alienação de quotas			(891)						(891)
Ganhos / perdas de capital líquidas		60	(478)	(5)	(6)	(6)	(6)	1	(1.385)
Ajuste a valor de mercado		998							998
Aumento do valor do investimento								H	998
Provisão para perda de investimento								(1.357)	(1.357)
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>57.290</b>	<b>16.629</b>	<b>26.287</b>	<b>17.140</b>	<b>176</b>	<b>51</b>	<b>22</b>		<b>117.595</b>

Os ativos da Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. totalizam R\$ 39.231 (nov/2010 - R\$ 34.632) sendo composto, sobretudo por aplicações em Quotas de Fundos de Investimentos no montante de R\$ 21.886 (nov/2010 - R\$ 0), aplicações em Títulos Públicos Federais, no montante de R\$ 2.319 (nov/2010 - R\$ 20.139) e aplicações em CDB's de outras instituições financeiras, no montante de R\$ 14.097 (nov/2010 - R\$ 13.834). As informações financeiras das controladas foram revisadas por nossos auditores independentes em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, na extensão julgada necessária, em conjunto com os trabalhos de auditoria do Banco.

#### (ii) Saldo dos contratos cedidos com coobrigação:

	2011	2010
Na taxa da cessão	1.573.068	1.646.048
Na taxa do contrato	1.278.578	1.306.069

Os contratos cedidos com coobrigação encontram-se registrados em contas de compensação à valor presente nas taxas das cessões. Para esses créditos, foi constituída provisão no montante de R\$ 39.745 (2010 - R\$ 42.170) contabilizado na rubrica "Outras obrigações - Diversas" no Passivo, vide nota 12b.

#### (c) Classificação por prazo

	2011	2010
Vencidas	65.399	18.429
A vencer até 90 dias	427.298	437.793
A vencer de 91 a 180 dias	169.435	149.184
A vencer de 181 a 360 dias	237.603	229.667
A vencer acima de 360 dias	552.161	768.418
<b>Total</b>	<b>1.451.896</b>	<b>1.603.491</b>

#### (d) Classificação por setor de atividade

	2011	2010
Indústria	77.853	130.532
Comércio	1.106	13
Intermediários financeiros	3.284	13.516
Outros serviços	328.096	298.213
Pessoas físicas	1.041.557	1.161.217
<b>Total</b>	<b>1.451.896</b>	<b>1.603.491</b>

#### (e) Classificação por níveis de risco

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os critérios determinados pela Resolução BACEN nº 2.682/99, considerando ainda os seguintes aspectos: (i) características das operações e respectivas garantias; (ii) considerações em relação ao atraso das parcelas; e (iii) histórico de perdas com os devedores.

Nível	%	2011		2010	
		Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos
AA			497		
A	0,5	1.000.958	5.005	1.213.746	6.069
B	1	219.534	2.195	304.616	3.046
C	3	106.007	3.180	16.824	505
D	10	39.551	3.955	32.007	3.201
E	30	10.046	3.014	5.714	1.714
F	50	32.197	16.099	5.725	2.863
G	70	5.826	4.078	3.108	2.175
H	100	37.777	37.777	21.254	21.254
<b>Total</b>		<b>1.451.896</b>	<b>75.303</b>	<b>1.603.491</b>	<b>40.827</b>

#### (f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2011	2010
Saldo no início do exercício	40.827	41.470
Constituição de provisão	113.270	53.575
Baixas de créditos para prejuízo	(78.794)	(54.218)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>75.303</b>	<b>40.827</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi recuperado o montante de R\$ 8.622 (2010 - R\$ 3.796) referente a créditos anteriormente baixados para prejuízo.

#### 6 Outros Créditos

	2011	2010
Adiantamentos Salariais	131	50
Créditos tributários (Nota 14a)	52.554	41.079
Devedores por compra de valores e bens	18	426
Devedores por depósitos em garantia (i)	19.702	13.032
Cessão de crédito CEF (ii)	3.304	5.035
Baixas sem financeiro (iii)	15.555	14.917
Impostos e contribuições a compensar	21.467	12.901
Títulos e créditos a receber (iv)	30.528	
Diversos	14.105	3.249
<b>Total</b>	<b>157.364</b>	<b>90.689</b>
<b>Circulante</b>	<b>112.995</b>	<b>62.973</b>
<b>Não circulante</b>	<b>44.369</b>	<b>27.716</b>

(i) "Devedores por depósitos em garantia" são registrados os depósitos judiciais conforme nota 12a(i).  
(ii) "Cessão de créditos CEF" refere-se a valores retidos na cessão de crédito para a Caixa Econômica Federal a título de cobertura das liquidações futuras.  
(iii) "Baixas sem financeiro" refere-se a valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados.  
(iv) "Títulos e créditos a receber" refere-se a operações de compras, com cartão de crédito, à vista e parceladas pelos lojistas.

#### 7 Outros Valores e Bens

	2011	2010
Bens não de uso próprio (i)	170	230
Comissões diferidas (ii)	48.467	51.612
Despesas antecipadas	9.521	6.469
<b>Total</b>	<b>58.158</b>	<b>58.311</b>
<b>Circulante</b>	<b>17.768</b>	<b>19.181</b>
<b>Não circulante</b>	<b>40.390</b>	<b>39.130</b>

(i) Referem-se a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.  
(ii) Referem-se ao diferimento das despesas de comissões e bônus sobre operações de crédito, conforme descrito na Nota 2(f).

### 9 Depósitos e Captações no mercado aberto

#### (a) Depósitos interfinanceiros e a prazo

	2011		2010	
	Interfinanceiros	A prazo	Interfinanceiros	A prazo
Pré-fixados		51.125		70.247
Flutuante	56.885	1.500.465	33.206	1.345.353
<b>Total</b>	<b>56.885</b>	<b>1.551.590</b>	<b>33.206</b>	<b>1.415.600</b>
<b>Circulante</b>	<b>46.231</b>	<b>412.660</b>	<b>32.552</b>	<b>744.981</b>
<b>Não circulante</b>	<b>10.654</b>	<b>1.138.930</b>	<b>654</b>	<b>670.619</b>

#### (b) Captações no mercado aberto

Referem-se às operações de recompras a liquidar, lastreadas em títulos públicos federais, sendo carteira própria R\$ 30.016 (2010 - R\$ 50.019) e carteira de terceiros R\$ 0 (2010 - R\$ 100.038).

#### 10 Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos são compostos conforme quadro abaixo:

	2011		2010	
	Saldo em US\$	Saldo em R\$	Saldo em US\$	Saldo em R\$
Letras de crédito do agronegócio	81.156		50.510	
Letras financeiras	509			
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior (i)	9.159		211.277	
<b>Total</b>	<b>90.824</b>		<b>261.787</b>	
<b>Circulante</b>	<b>50.880</b>		<b>16.192</b>	
<b>Não circulante</b>	<b>39.944</b>		<b>245.595</b>	

#### (i) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

Em novembro de 2010, o Banco acessou pela primeira vez o mercado internacional, emitindo US\$ 125.000 em "Subordinated Notes" com prazo de 10 anos, amortização no final e pagamento de juros semestrais à taxa de 9,25% ao ano. Com o enquadramento desta operação na categoria de dívida subordinada - capital de nível II, o valor de US\$ 120.000 foi reclassificado para Outras Obrigações - Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital. O valor de US\$ 5.000 classificado em recursos de aceites e emissão de títulos referente à parcela que foram adquiridos pelo próprio Banco e permanecem em sua carteira de títulos e valores mobiliários conforme nota 4.

Valor da operação	Taxa anual	Datas de Emissão	Vencimento	Saldo em US\$		Saldo em R\$	
				2011	2010	2011	2010
US\$ 5.000	9,25%	03/11/2010	03/11/2020	5.075	126.863	9.159	211.277
<b>Circulante</b>				<b>75</b>	<b>1.863</b>	<b>132</b>	<b>3.102</b>
<b>Não circulante</b>				<b>5.000</b>	<b>125.000</b>	<b>9.027</b>	<b>208.175</b>

#### 11 Obrigações por empréstimos e repasses



# INOVANDO PARA O FUTURO.

www.bancobonsucesso.com.br

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 14 Imposto de renda e contribuição social

### (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos diferidos apresentam-se como segue:

	Diferido ativo	
	2011	2010
Provisão para perdas em ativos	70.263	55.355
Ajustes ao valor de mercado	5.138	754
Passivos contingentes	55.985	46.588
Base de cálculo	131.386	102.697
Imposto de Renda – 15%	19.708	15.405
Adicional do Imposto de Renda – 10%	13.138	10.269
Contribuição Social – 15%	19.708	15.405
<b>Total</b>	<b>52.554</b>	<b>41.079</b>
Circulante	40.342	31.534
Não circulante	12.212	9.545

### (b) Período estimado de realização

A recuperação provável dos créditos tributários pode ser demonstrada conforme abaixo:

Ano	Valor contábil	Valor Presente
2012	30.725	28.356
2013	21.829	18.433
<b>Total</b>	<b>52.554</b>	<b>46.789</b>

Não há prejuízo fiscal ou base negativa de contribuição social acumulados em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

O saldo dos créditos fiscais diferidos registrados possui característica de adições temporárias. A instituição adota a prática de constituir créditos fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 esses créditos estão relacionados principalmente, à possibilidade de reconhecimento, como perda efetiva, das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa, que pelo perfil da grande maioria das operações da Instituição, dar-se-á num prazo médio de um ano. A constituição desses ativos considera a sua provável realização a partir de projeções de resultados futuros, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

### (c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Segundo Semestre 2011		2011		Exercícios 2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(13.382)	(13.382)	29.266	29.266	104.981	104.981
<b>Adições (exclusões) líquidas:</b>						
. Juros sobre o capital próprio	(22.080)	(22.080)	(26.280)	(26.280)	(19.100)	(19.100)
. Equivalência patrimonial	(7.088)	(7.088)	(27.115)	(27.115)	(43.132)	(43.132)
. Outras, líquidas	(770)	(770)	3.133	3.133	1.547	1.644
<b>Base de cálculo</b>	<b>(43.320)</b>	<b>(43.320)</b>	<b>(20.996)</b>	<b>(20.996)</b>	<b>44.296</b>	<b>44.393</b>
Alíquota Efetiva	(6.498)	(6.498)	(3.149)	(3.149)	6.644	6.659
Alíquota Adicional	(4.345)	(4.345)	(2.125)	(2.125)	4.406	4.406
Incentivo Fiscal	(47)	(47)			(409)	
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(10.890)</b>	<b>(6.498)</b>	<b>(5.321)</b>	<b>(3.149)</b>	<b>10.641</b>	<b>6.659</b>

## 15 Despesa de Pessoal

	Segundo Semestre 2011		2011		Exercícios 2010	
Honorários	2.891	2.891	4.692	4.692	4.019	4.019
Benefícios	486	486	984	984	786	786
Encargos sociais	1.672	1.672	3.131	3.131	2.922	2.922
Proventos	3.692	3.692	8.793	8.793	11.730	11.730
Treinamento	178	178	331	331	429	429
Estagiários					38	38
<b>Total</b>	<b>8.919</b>	<b>8.919</b>	<b>17.931</b>	<b>17.931</b>	<b>19.924</b>	<b>19.924</b>

## 16 Outras despesas administrativas

	Segundo Semestre 2011		2011		Exercícios 2010	
Comissão a correspondente	46.411	46.411	111.465	111.465	162.798	162.798
Consultoria comercial	2.332	2.332	7.755	7.755	6.596	6.596
Prestação de serviços	42.298	42.298	101.229	101.229	118.244	118.244
Processamento de dados	17.777	17.777	32.868	32.868	31.909	31.909
Comunicação	9.733	9.733	19.930	19.930	13.641	13.641
Aluguel	1.455	1.455	2.921	2.921	2.667	2.667
Propaganda e publicidade	5.177	5.177	12.890	12.890	11.121	11.121
Outros	7.587	7.587	16.561	16.561	17.687	17.687
<b>Total</b>	<b>132.770</b>	<b>132.770</b>	<b>305.619</b>	<b>305.619</b>	<b>364.663</b>	<b>364.663</b>

## 21 Partes relacionadas

### (a) Transações com partes relacionadas

Os principais saldos e operações mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Administração Crédito e Risco Ltda.	Total
<b>Em 31/12/2011</b>								
<b>Ativos (Passivos)</b>								
Outros créditos				32				32
Depósitos à vista	(188)	(1)	(14)	(499)	(11)	(20)	(6)	(739)
Depósito interfinanceiro	(12.022)							(12.022)
Depósito a prazo	(81)		(28.616)	(13.006)	(18.059)	(6.021)	(2.378)	(68.080)
Outras obrigações				(991)				(1.072)
<b>Despesas</b>								
Operações de captação no mercado	(1.304)		(2.629)	(1.481)	(1.499)	(531)	(223)	(7.667)
Outras despesas administrativas	(972)		(19.968)	(25.101)	(16.189)	(9.840)	(3.372)	(75.442)
<b>Em 31/12/2010</b>								
<b>Ativos (Passivos)</b>								
Outros créditos				34				34
Depósitos à vista	(264)	(30)	(12)	(229)	(23)	(13)	(10)	(581)
Depósito interfinanceiro	(9.716)				(10.389)	(4.266)	(1.965)	(17.718)
Depósito a prazo			(13.872)	(10.686)				(41.178)
Outras obrigações	(81)							(81)
<b>Despesas</b>								
Operações de captação no mercado	(1.999)		(1.654)	(1.485)	(885)	(319)	(202)	(6.544)
Outras despesas administrativas	(972)		(26.996)	(40.143)	(16.189)	(9.840)	(3.372)	(97.512)

(i) Os depósitos a prazo e interfinanceiros são pós-fixados e sua remuneração tem como base, em média, a variação do CDI.

(ii) As despesas administrativas com a BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. referem-se principalmente ao pagamento de comissões de 5% sobre as operações de créditos consignados geradas pelo Banco. As despesas com as demais controladas referem-se principalmente ao pagamento pela prestação de serviços de natureza administrativa (informática, contabilidade, etc.).

## 17 Despesas tributárias

	Segundo Semestre 2011		Exercícios 2010	
Despesas Tributárias	2.742	4.761	622	622
ISSQN	222	522	519	519
Cofins	8.861	22.006	24.016	24.016
PIS	1.440	3.576	3.903	3.903
<b>Total</b>	<b>13.265</b>	<b>30.865</b>	<b>29.060</b>	<b>29.060</b>

## 18 Outras receitas e despesas operacionais

	Segundo Semestre 2011		Exercícios 2010	
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Recuperação de despesas comerciais	7.875	16.589	21.711	21.711
Reversão de provisão para perdas contratos cedidos		13.769		
Reversão de provisões operacionais	3.519	3.519	18.133	18.133
Variação monetária e cambial ativa	3.254	16.255	8.794	8.794
Lucro na alienação de investimentos			284	284
Ajuste a valor de mercado da captação externa		10.760		
Incentivos Visa	979	979		
Outras	6.644	7.734	6.224	6.224
<b>Total</b>	<b>22.271</b>	<b>69.605</b>	<b>55.146</b>	<b>55.146</b>

## Outras despesas operacionais

	2011	2010
Provisão para perdas contratos cedidos	(11.344)	(11.344)
Despesas de provisões operacionais	(11.598)	(11.821)
Variação monetária e cambial passiva	(39.739)	(39.750)
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(2.118)	(3.656)
Ajuste a valor de mercado da captação externa	(1.863)	(1.863)
Outras	(4.396)	(9.227)
<b>Total</b>	<b>(71.058)</b>	<b>(77.661)</b>

(i) A reversão de provisão para perdas em contratos cedidos em 2011 ocorreu em virtude da recompra de contratos vencidos junto aos cessionários.

(ii) A reversão de provisões operacionais em 2010 ocorreu, substancialmente, em virtude da recuperação de títulos que lastreiam produtos agrícolas – CPR.

## 19 Cobertura de seguros

A administração possui cobertura de seguros no montante de R\$ 30.500, com vigência para o período de 31/01/2011 a 31/01/2012 conforme apólice (2010 – 20.300), para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado.

## 20 Instrumentos financeiros

A Instituição avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado e realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Conseqüentemente, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

### Valorização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Instituição encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente de taxas contratadas comparadas com as vigentes no mercado.

A Instituição possui operações envolvendo instrumentos financeiros exclusivamente em conexão com suas atividades e com o objetivo de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros de seus ativos e passivos operacionais.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

### (i) Títulos e valores mobiliários

O Banco possui perfil de investimentos em ações e em certificados de depósitos bancários de empresas e instituições financeiras consideradas de baixo risco pela Administração.

### (ii) Operações de crédito

Nos exercícios, o Banco manteve seu foco no crédito consignado e sua política de concessão e monitoramento de crédito. O risco de crédito é diluído pelo grande volume da carteira e das cessões de crédito.

### (iii) Depósitos

As captações ocorrem principalmente através de depósitos a prazo e através das cessões de crédito. As taxas dos depósitos e as necessidades de caixa são monitoradas pela Administração.

### (iv) Instrumentos financeiros derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 a Instituição contratou operações com instrumentos financeiros derivativos. Vide detalhes na nota 4b.

## (b) Remuneração do pessoal chave da administração

A Assembleia Geral Ordinária estabelece uma remuneração anual para os Administradores. Os benefícios de curto prazo pagos estão demonstrados a seguir:

	2011	2010
Honorário	4.692	4.019
Encargos sociais	1.303	1.034
<b>Total</b>	<b>5.995</b>	<b>5.053</b>

O Banco Bonsucesso não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego ou de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

## 22 Adequação ao novo acordo de capitais (BASILEIA II) - Resolução Nº 3.490/07

Com a entrada em vigor do Novo Acordo de Capital, proposto pelo Comitê de Basileia para a Supervisão Bancária, foi editada pelo Conselho Monetário Nacional a Resolução 3.464/07, que versa sobre a estrutura de gerenciamento de risco de mercado.

Para compatibilização dos novos requerimentos, o Conselho Monetário Nacional editou a Resolução nº. 3.444/07, que define o Patrimônio de Referência (PR) e a Resolução nº. 3.490/07, que trata da apuração do Patrimônio de Referência Exigido (Basileia II), cuja vigência deu-se a partir de 1º de julho de 2008. Oportunamente, o BACEN, editou a normatização das metodologias de apuração das parcelas de capital para a cobertura de Riscos Financeiros (Riscos de Crédito, Mercado e Operacional), cuja abordagem foi usada para evidenciar os impactos desta adequação no Banco Bonsucesso S.A., conforme descrito no quadro abaixo:

	2011	2010
(=) Patrimônio de Referência – Nível I (i) *	377.495	379.509
(+) Patrimônio Líquido	381.306	380.168
(-) Ativo Permanente Diferido		4
(-) Ajustes a Valor de Mercado	3.811	655
(+) Patrimônio de Referência – Nível II (ii) *	192.558	655
(+) Instrumento de Dívida Subordinada	216.651	
(-) Excesso Instrumento de Dívida Subordinada	27.903	
(+) Ajustes a Valor de Mercado	3.811	
(-) Deduções do Patrimônio de Referência (iii)		
(=) Patrimônio de Referência Total (i+ii-iii) (a)	570.054	380.164

## Alocação de Capital – Res. nº 3.490/07 (a partir de Jul/2008)

	2011	2010
(+) Risco de Crédito (Pepr)	351.515	308.998
(+) Risco de Mercado (Pjur + Pcam + Pacs + Pcom)	1.917	2.037
(+) Risco Operacional (Popr)	34.771	24.327
(=) Patrimônio de Referência Exigido (PRE) (b)	388.203	335.362
Posições fora da carteira de negociação - RBAN (c)	9.448	27.952
Margem (a - b - c)	172.402	16.850

## Índice de Basileia II

(\*) Refere-se ao Conglomerado Financeiro.

Para apuração do índice de Basileia II, adotou-se a seguinte fórmula:

$$Basileia II = \left( \frac{PR}{PRE} \right) * 100$$

Onde:

Variável	Descrição
PR	Patrimônio de Referência (Resolução nº. 3.444/2007)
PRE	Patrimônio de Referência Exigido (Resolução nº. 3.490/2007)
F	Fator de ponderação 11%

Considerando os valores apurados em 31 de dezembro de 2011, registrou-se um coeficiente de Basileia II (adequação ao Patrimônio de Referência Exigido) de 16,15% (2010 – 12,47%), que se encontra em conformidade com o preconizado pelo BACEN, uma vez que o mínimo requerido é de 11%.

Cabe destacar que o Patrimônio de Referência Total apurado no período foi de R\$ 570.054 (2010 – R\$ 380.164) contra um Patrimônio de Referência Exigido de R\$ 388.203 (2010 – R\$ 335.362) e parcela RBAN de R\$ 9.448 (2010 – R\$ 27.952), o que implica em uma margem, em relação à alocação do capital, de R\$ 172.402 (2010 – R\$ 16.850).

Destas formas, a exigência mínima de Capital e Patrimônio Líquido para o funcionamento do Banco Bonsucesso S.A. encontra-se em conformidade com a regulamentação do BACEN e com as melhores práticas de mercado.

## 23 Gerenciamento de risco

A gestão de riscos do Conglomerado Bonsucesso reflete um esforço integrado de ações, controles e processos, de forma a contemplar risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional.

I - Risco de Mercado - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da fl